

TROCA ACIRROU CRÍTICAS A ITAMAR

Empresários afirmam desconhecer programa de Resende

As indústrias não chegaram a detectar uma queda nas vendas nesta semana por causa da mudança no Ministério da Fazenda, mas a nova troca de ministros expôs alguns pontos vulneráveis do governo e acirrou as críticas ao presidente Itamar Franco. “Os empresários estão todos de cabelo em pé com o que pode acontecer na economia. A filosofia do Haddad não era a de choques. Mas ainda não sabemos qual será o programa de Eliseu Resende, apesar dele ter se pronunciado contra os choques”, diz Celso Hahne, presidente da Associação Brasileira da Indústria de Plásticos (Abiplast).

Laerte Setúbal Filho, diretor do Departamento do Comércio Exterior da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), é mais duro. Na sua opinião, os brasileiros estão na condição de passageiros de um grande avião, cujo piloto só sabe conduzir teco-teco. “A bússola de Brasília enloqueceu”, observa. Ele acredita que a maioria dos ministros está desorientada, por falta de definição de rumo pelo presidente da República e acha que Itamar se coloca na posição inversa que deveria estar.

“Nós estamos apenas tolerando o presidente Itamar e ninguém

pensa que ele é a solução para o País”, diz Adatao Ponte, presidente da Associação Brasileira de Fundição (Abifa). Ele critica o fato do ministro Eliseu Resende ter sido escolhido para a Fazenda sem consultas ao Congresso. “O Itamar decidiu colocar no cargo um amigo que foi seu caixa na campanha. Ele está trazendo sua contabilidade para o governo e parece ter se esquecido de que está na presidência porque era a

preço”, diz Hahne —, mas os empresários acreditam que o País está no caminho irreversível das grandes reformas, segundo Adatao Ponte. Ele comenta que ministro hoje é um negócio de grande rotatividade, portanto não dá para balizar os negócios a partir disso.

O presidente da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira, acha que a troca de ministros deve ser interpretada apenas como a subs-

tando influenciar a ação do governo e isso precisa ser resolvido, passando pelo fortalecimento das instituições”, analisa.

Entre as lideranças sindicais as críticas a Itamar também ganham espaço. Paulo Pereira da Silva, secretário-geral do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, acha que “Itamar está completamente maluco e não tem mais cérebro”. Na sua opinião, a situação se agrava com a escolha de Eliseu

Resende para o Ministério da Fazenda. “Uma pessoa envolvida em corrupção, acostumado a jogar dinheiro fora como no caso da Ferrovia do Aço”.

Mauro Farabotti, candidato da Central Única dos Trabalhadores (CUT) à diretoria do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, afirma que Itamar ainda não mostrou a que

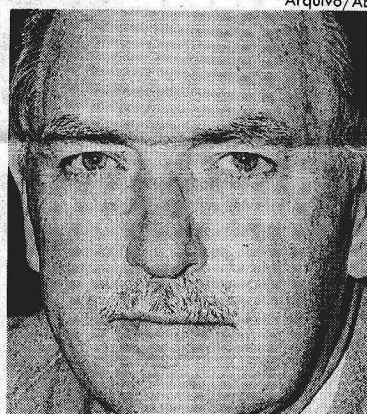
veio. “Somos oposição à Itamar e até achamos que seu governo é uma continuidade do governo Collor”, enfatiza. Já Ubiracy Dantas de Oliveira, que também concorre na eleição dos metalúrgicos de São Paulo, diverge dos demais. Na sua avaliação, Itamar está adotando boas medidas, como o IPMF, e seguiu bem a pressão das multinacionais da área farmacêutica. “A chiadeira contra ele não é do povo, mas dos empresários”, conclui.



Moreira: sem pacotes.



Setúbal: “bússola louca”.



Hahne: de cabelo em pé.

única alternativa democrática depois do impeachment, diz o presidente da Abifa.

Abramo Mozer, diretor financeiro da Hering, destaca que “o presidente Itamar tem se mostrado incompetente, porque, cada vez que fala, causa tanta insegurança nos agentes econômicos, que cria mais inflação”. O populismo do presidente preocupa — “O Itamar tem se mostrado muito populista e gera apreensão com possíveis congelamentos de

tuição de um técnico por um político. “Acredito que a linha da política econômica não deverá ser alterada substancialmente, por isso não esperamos por pacotes nem congelamentos”, ressalta.

Para João Paulo dos Reis Velloso, ex-ministro do Planejamento, o que se precisa é discutir o estilo de governo, pois os frequentes mini-choques prejudicam a estabilidade do mercado. “Parece que há pessoas que não têm a responsabilidade de ministro ten-

Arquivo/AE

Arquivo/AE

Arquivo/AE